




FEBRE MACULOSA

É uma doença originada por diversas bactérias, sendo a espécie ***Rickettsia rickettsii*** a mais importante do Brasil. Descrita pela primeira vez em 1899, nos Estados Unidos, a Febre Maculosa chegou ao Brasil em 1929, em São Paulo, mas de lá para cá já foi registrada no Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina.

COMO SE TRANSMITE?



A transmissão ocorre pela picada de carrapato infectado. Para que a rickettsia se reative e possa ocorrer a infecção no homem, há necessidade que o carrapato fique aderido no corpo por algumas horas (de 4 a 6 h.). Pode também ocorrer contaminação através de lesões na pele, pelo esmagamento do carrapato. A febre maculosa é mais comum entre abril e outubro, período em que predominam as formas jovens do carrapato. Como elas são menores que os adultos, passam despercebidas, conseguem ficar fixadas à pele das pessoas por mais tempo e, portanto, têm mais chance de transmitir as bactérias.

SINTOMAS



DOR DE
CABEÇA



DORES
PELO CORPO



FEBRE ALTA



LESÕES NA PELE
(MANCHAS AVERMELHADAS)

TRATAMENTO



O tratamento é simples, consiste no uso de antibióticos.

COMO PREVENIR:

- Evitar caminhar em áreas conhecidamente infestadas por carrapatos no meio rural e silvestre;
- Quando for necessário caminhar por áreas infestadas por carrapatos, vistoriar o corpo em busca de carrapatos em intervalos de 3 horas, pois quanto mais rápido for retirado o carrapato, menor serão os riscos de contrair a doença;
- Utilizar barreiras físicas como calças compridas com parte inferior por dentro das botas;
- Recomenda-se o uso de roupas claras, para facilitar a visualização dos carrapatos;
- Não esmagar (comprimir) os carrapatos com as unhas pois com isso pode-se liberar as bactérias, que têm capacidade de penetrar através de lesões na pele;
- Aparar o gramado o mais rente ao solo, facilitando, assim, a penetração dos raios solares;
- Usar carrapaticidas nos animais domésticos (cão e gato) e nos animais de criação (bovinos e equinos);
- Cão da cidade que vai ao campo é mais susceptível à doença – tratá-lo com produto carrapaticida quando voltar à cidade.